

Mova-se com dignidade

Mobilidade em pauta

Semana quer saber da população como é se locomover na cidade

Como está a mobilidade e a qualidade de vida em nossa cidade? Encontrar esta resposta é o objetivo da II Semana de Mobilidade Urbana de Piracicaba. Com o tema "Mova-se com Dignidade", a iniciativa ocorre entre os dias 17 e 22 deste mês.

Realizada por diferentes organizações da sociedade civil, órgãos públicos, instituições de ensino e cidadãos interessados no assunto, o evento promove um debate e a reflexão sobre o excesso de veículos nas ruas, o respeito aos pedestres, deficientes e idosos, o transporte público, as ciclovias e ciclofaixas, entre outros assuntos.

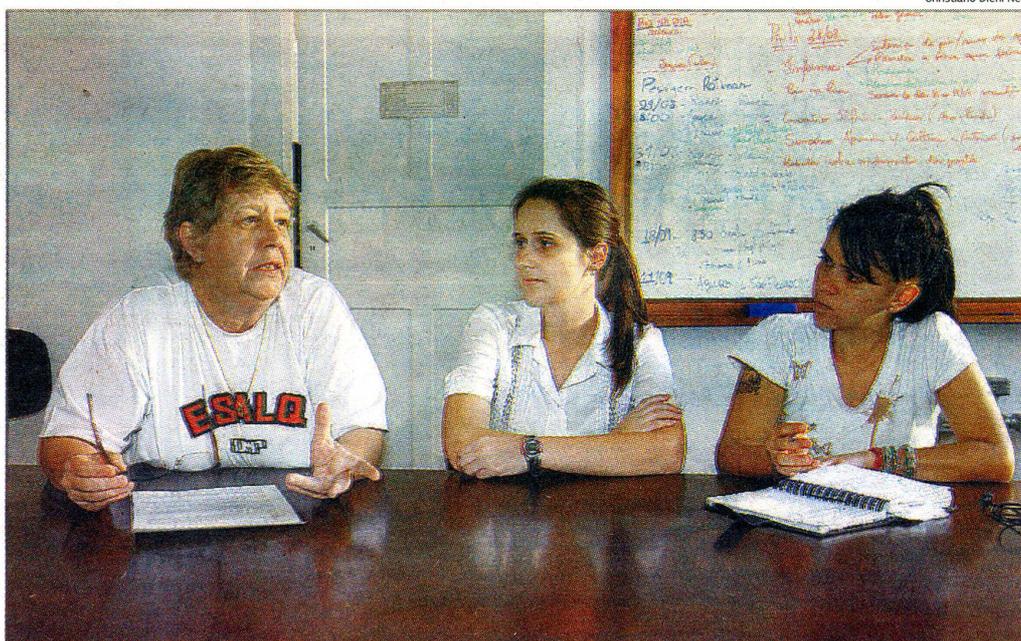
"Nosso desafio é provocar a população para que ela responda como é se locomover na cidade. Ela precisa falar se há dificuldades e apontar quais são", explica a integrante da Comissão Organizadora da Semana, Thais Melo, que complementa: "Para haver melhoras, é necessário o envolvimento de todos: administração municipal e sociedade civil".

A exemplo do ano passado, o Desafio Intermodal marca a abertura da Semana. Às 17h, ho-

"Nosso objetivo não é criticar, mas buscar soluções e melhoras para os assuntos relacionados à locomoção"

Thais Melo

Comissão Organizadora



Christiano Diehl Neto

Integrantes da comissão organizadora deram detalhes sobre a Semana que acontece de 17 a 22 deste mês

rário de pico do trânsito, cidadãos devem sair da Estação da Paulista com destino a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo). No meio do caminho, está previsto uma parada na praça José Bonifácio para simular a ida ao banco. Todo o trajeto, que tem cerca de seis quilômetros, será feito com 10 diferentes meios de locomoção.

Em 2011, o primeiro a concluir o circuito foi o ciclista, com 12 minutos, seguido do corredor, do representante do modal bicicleta e do skatista. Quem fez o trajeto de carro, demorou até 30 minutos para completar o desafio.

O cidadão que caminhou, fechou o percurso em 50 minutos.

Já o usuário do ônibus demorou 1h09m. O último a chegar foi a pessoa que precisou um ônibus adaptado, a mesma distância foi percorrida em 1h18m.

"Para contrapor os resultados obtidos na edição de 2011, a rota será inversa. Vamos expor as vantagens e dificuldades experimentadas por ciclistas, pedestres, motoristas, usuários de transporte público e portadores de necessidades especiais", revela a também membro da comissão organizadora, Mirian Rother.

Outro ponto que será debatido durante o evento é a criação do Conselho Municipal de Mobilidade Urbano. Previsto no Plano Diretor do Município, de 2006, a proposta não saiu do papel. "In-

clusive, esta questão foi incluída nas 38 reivindicações elaboradas durante o Fórum promovido pelo evento, no ano passado. Este documento foi entregue à administração municipal, mas até o momento não obtivemos respostas", critica Rother.

Os organizadores propõem ainda a promoção de diferentes ações, em vários pontos da cidade, durante os seis dias. A iniciativa é realizada paralelamente à Semana de Mobilidade da Esalq. "Nosso objetivo não é criticar, mas buscar soluções e melhoras para os assuntos relacionados à locomoção", disse Thais Melo.

Outras informações podem ser obtidas pelo site www.mobilidadepiracicaba.blogspot.com.